

ARI CUNHA

VISTO, LIDO E OUVIDO

Sarah possibilita a medicina ideal

Faz algum tempo que no Brasil só se fala em saúde para dizer que está falida. Os números indicam que a cada dia mais dinheiro está faltando, e é fácil ver que quanto mais reais o governo colocar no mercado, mais clientes aparecerão para dizimá-los. São os que lucram com o negócio da doença: donos de hospitais, médicos-patrões, administradores e investidores em sistema de seguro-saúde, fornecedores de medicamentos, de material hospitalar, grande parte da burocracia do setor saúde e aqueles que fazem da dupla militância uma forma de expropriar os recursos instalados do Estado.

Quando nos idos da era 60 nasceu o Sarah, como instituição pública, seu projeto era uma assistência médica exemplar, através da qual seria possível mostrar que assistência médica, antes de um negócio, é um direito do cidadão. Mas logo a burocracia começou a emperrar, até que surgiu a idéia de um contrato de gestão, delicada figura jurídica aprovada através de projeto da Câmara, passando pelo Senado, com sanção presidencial. Batalhadora incansável, a equipe de Campos da Paz se jogou na luta para oferecer o que há de melhor, e mostrar que no Brasil também seria possível fazer medicina de alta qualidade. Não foi pequena a oposição a enfrentar, a cada momento em que contrariava interesses pessoais. Mas foi adiante e, hoje, a rede Sarah é um exemplo citado no mundo inteiro como uma realização de valor para a medicina universal. Mas o contrato de gestão ainda sofre reações dos que não desejam o sucesso, e como decorrência há o emperramento permanente de verbas, embora se comprove que a rede Sarah gasta, por paciente, muito menos que os hospitais comuns do governo. A cada mês, dificuldades estão aparecendo, e a luta pelas verbas normais se torna uma guerra de gabinetes, que tem sido vencida até agora, mas a duras penas.

Já é hora de se entender que o modelo está posto. O que falta é o governo se dispor a prestar um serviço ideal de atendimento, mas para isto terá que contrariar interesses por todos os lados, dentro e fora das profissões de saúde. Mas o sucesso mostra que vale a pena progredir.